



PLANO DE DISCIPLINA
1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO
ESCOLA DE HUMANIDADES
DISCIPLINA: 15090-04 - FILOSOFIA E ÉTICA GERAL
CRÉDITOS: 04 CARGA HORÁRIA: 60H/A ANO/SEMESTRE: 2023/1
2 EMENTA
Introdução aos problemas e conceitos fundamentais da Filosofia. Compreensão dos aspectos essenciais do ser humano. Reflexão sobre as principais concepções de Ética presentes na História da Filosofia. Estudo de tópicos de Ética Aplicada relacionados à atuação profissional.
3 OBJETIVOS
Introduzir os problemas e conceitos fundamentais da filosofia, assumindo a Filosofia Moral como ponto de partida. Estabelecer a relação entre as principais posições éticas contemporâneas e sua origem histórica. Compreender os conceitos e argumentos fundamentais das principais teorias éticas contemporâneas. Estudar os problemas filosófico-antropológicos que subjazem à Filosofia Moral. Compreender como as teorias éticas são aplicadas sobre algumas questões fundamentais da existência humana.
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
Aulas expositivo-dialogadas, trabalhos em grupo, exploração de textos e discussões dirigidas que visam à introdução e desenvolvimento dos tópicos do programa.
5 RECURSOS
Acesso à biblioteca – textos – livros –TV – vídeo – DVDs – cd ROM – data show – filmes e outros recursos tecnológicos que se fizerem necessários e disponíveis na Unidade Acadêmica.
6 PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Critérios <ul style="list-style-type: none">• Rigor na análise das teorias; coerência lógica; utilização precisa da terminologia filosófica; articulação verbal e postura na apresentação; capacidade de mobilização da turma e promoção de discussão no grupo. Serão consideradas, ainda, as habilidades para estabelecer relações, fazer comparações e detectar contradições.
Instrumentos <ul style="list-style-type: none">• Prática<ul style="list-style-type: none">➢ Relatos de Leitura (T1)➢ Apresentação de Seminários em Grupo (T2)
Cálculo de G1 do Módulo Filosofia: $T1 \times 0,4 + T2 \times 0,6$
Observações <p>A avaliação da aprendizagem será realizada levando-se em consideração o desempenho e participação efetiva do aluno na apresentação do seminário do seu grupo, bem como nas atividades desenvolvidas por outros grupos responsáveis pelos</p>





demais seminários.

7 BIBLIOGRAFIA

7.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NAGEL, Thomas. Uma breve introdução à filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
RACHELS, J. Os Elementos de Filosofia Moral. Barueri, SP: Manole, 2006.
SINGER, P. Ética Prática. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

7.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: EDIPRO, 2002.
MAGEE, Bryan. História da filosofia. São Paulo: Loyola, 1999.
PLATÃO. A República. Lisboa: FCG, 1993.
RABUSKE, E. A. Antropologia filosófica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.



ESCOLA DE
DIREITO

PUCRS

Campus Central

Av. Ipiranga, 6681 – P. 05 – sala 206 – CEP: 90619-900
Porto Alegre – RS – Brasil
Fone: (51) 3320-3555 – Fax (51) 3320-3602
E-mail: filosofia@pucrs.br
www.pucrs.br



CURSO: DIREITO
NÚCLEO DE PROPEDEÚTICA JURÍDICA
DISCIPLINA: **Ciência Política: Estado e Constituição**
CARGA HORÁRIA: **60 horas**
CODICRED: **24154-04**

VIGÊNCIA: **A PARTIR DE 2021**

I. EMENTA: Estudo da Política como o setor da atividade humana que guia a sociedade, convertendo preferências individuais em decisões coletivas, através do Poder. Noção, objeto e método da Teoria do Estado e da Constituição.

II. OBJETIVOS: Capacitar o aluno a compreender e relacionar, sob a perspectiva da política, o Estado e a Constituição, a partir de uma abordagem histórica e das ciências sociais.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Ciência política e teoria do Estado

1.1. Conceito, objeto, método e relações com demais ciências sociais. 1.2. O que é política? 1.3. O que é poder? 1.4. Sociedade, corpo político, nação e Estado. 1.5. Conceito de Estado e sua origem. 1.6. Tipos de corpos políticos até o Estado Moderno.

2. Tipos de Estado ao longo da História

2.1. Estado Nacional Moderno. 2.2. Estado Liberal Clássico. 2.3. Estado Liberal Pluralista. 2.4. "Rule of Law", "État Constitutionnel" e "Rechtsstaat". 2.5. Estado Social. 2.6. Estado de Solidariedade.

3. Morfologia do Estado e teoria da Constituição

3.1. Teoria da Constituição e processo constituinte. 3.2. Formas de Estado. 3.3. Formas de governo. 3.4. Teoria da partição das funções do Estado. 3.5. Relações entre Estado e sociedade quanto à formação. 3.6. Estado e ordem internacional.

4. Morfologia da política

4.1. Sistema de governo. 4.2. Regimes políticos. 4.3. Análise do regime democrático. 4.4. Sistemas eleitorais. 4.5. Sistemas partidários. 4.6. O problema atual da soberania.

IV. BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA

DALLARI, Dalmo de Abreu. *Elementos de Teoria Geral do Estado*. São Paulo: Saraiva, 2009.
MENDES, Gilmar Ferreira; COELHO, Inocêncio Mártires; BRANCO, Paulo G. Gonet. *Curso de Direito Constitucional*. São Paulo: Saraiva, 2009.
SILVA, José Afonso da. *Curso de Direito Constitucional Positivo*. São Paulo: Malheiros, 2008.

COMPLEMENTAR

MIRANDA, Jorge. *Teoria do Estado e da Constituição*. Rio de Janeiro: Forense, 2005.
SKINNER, Quentin. *As Fundações do Pensamento Político Moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
SOUZA JÚNIOR, Cezar Saldanha. *A Crise da Democracia no Brasil: aspectos políticos*. Rio de Janeiro: Forense, 1978.
WEBER, Max. *Ciência e Política: duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 2005.
WEFFORT, Francisco. *Clássicos da Política*. São Paulo: Ática, 2005.





CURSO: DIREITO
NÚCLEO DE PROPEDEÚTICA JURÍDICA
DISCIPLINA: **História do Direito**
CARGA HORÁRIA: **30 horas**
CODICRED: **24165-02**

VIGÊNCIA: **A PARTIR DE 2021**

I. EMENTA: A gênese e o desenvolvimento social do Direito ao longo da História do Ocidente. O direito romano. A formação do Direito Ocidental. Aspectos relevantes da história do direito luso-brasileiro.

II. OBJETIVOS: Examinar a problemática das instituições jurídicas ocidentais a partir de suas raízes históricas geradas pelo legado cultural greco-romano cristão. Proporcionar aos alunos os instrumentos teóricos necessários para uma releitura das instituições jurídicas brasileiras. Discutir criticamente a historicidade das instituições jurídicas no Brasil sob os aspectos social, ético, cultural e político.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1. Conceituação e objeto da História do Direito.**
- 2. Gênese e instituições do direito e da justiça na antiguidade: Grécia e Roma.**
- 3. O direito medieval e a dogmática canônica.**
- 4. Conquista e instituições jurídicas na América Indígena.**
- 5. A formação do direito moderno.**
- 6. O direito português e suas instituições.**
- 7. Tribunais e legislação na formação histórica do Brasil.**
- 8. Historicidade jurídica no Brasil contemporâneo.**

IV. BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA

GILISSEN, John. *Introdução Histórica ao Direito*. Lisboa: Calouste Gulbenkian Foundation, 1986.

LOPES, José Reinaldo de Lima. *O Direito na História: lições introdutórias*. São Paulo: Atlas, 2012.

WOLKMER, Antonio Carlos. *Fundamentos da História do Direito*. Belo Horizonte: Del Rey, 2012.

COMPLEMENTAR

BITTAR, Eduardo; SEELAENDER, Airton Cerqueira-Leite (org.). *História do Direito Brasileiro*. São Paulo: Atlas, 2006.

DAVID, René. *Os Grandes Sistemas do Direito Contemporâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FUSTEL DE COULANGES, Numa Denis. *A Cidade Antiga*. São Paulo: Martin Claret, 2005.

GAUER, Ruth Maria Chittó. *A construção do Estado-nação no Brasil*. Curitiba: Juruá, 2001.

MOREIRA ALVES, José Carlos. *Direito Romano*. Rio de Janeiro: Forense, 2008.





CURSO: DIREITO
NÚCLEO DE PROPEDEÚTICA JURÍDICA
DISCIPLINA: **Antropologia, Sociologia e Direito**
CARGA HORÁRIA: **30 horas**
CODICRED: **92100-02**

VIGÊNCIA: **A PARTIR DE 2021**

I. EMENTA: A perspectiva socioantropológica de análise do Direito. A Antropologia, os estudos etnográficos de diferentes culturas e o direito em sociedades tradicionais. O surgimento da Sociologia do Direito. O Direito na sociedade moderna: tipos, funções, características. Monismo e pluralismo jurídicos. A administração de conflitos pelo Poder Judiciário, o acesso à justiça e a judicialização e juridicização da vida social. A Sociologia da administração da justiça nas sociedades contemporâneas. Estado, Direito e conflitos sociais e políticos. Questões de classe, gênero, etnia e outros marcadores sociais e a aplicação do Direito. Direito e mudança social. Cultura, produção legislativa e interpretação e aplicação do Direito. O campo jurídico e os operadores do Direito.

II. OBJETIVOS: A disciplina visa oferecer ao aluno a possibilidade de incorporar a abordagem socioantropológica para a análise do direito, desde o momento da produção normativa, passando pelo funcionamento cotidiano das instituições do sistema de justiça, e chegando até a verificação da eficácia da normatividade estatal frente aos comportamentos sociais e dos agentes jurídicos.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1 A perspectiva antropológica do Direito

- 1.1 Origens e definição da Antropologia do Direito.
- 1.2 O fenômeno jurídico.
- 1.3 O Direito em diferentes culturas.
- 1.4 O Pluralismo jurídico.

2 A perspectiva sociológica do Direito

- 2.1 Origens e definição da Sociologia do Direito.
- 2.2 O Direito na sociedade moderna.
- 2.3 O Direito frente às mudanças sociais.
- 2.4 Judicialização e juridicização da vida social.
- 2.5 Marcadores sociais na criação e na aplicação do Direito.

IV. BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA

ASSIS, Olney Queiroz; KUMPEL, Vitor Frederico. Manual de Antropologia Jurídica. São Paulo: Saraiva, 2011.

SABADELL, Ana Lúcia. Manual de Sociologia Jurídica: introdução a uma leitura externa do direito. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.

SILVA, Felipe Gonçalves e RODRIGUEZ, José Rodrigo. Manual de Sociologia Jurídica. São Paulo: Ed. Saraiva, 2013.

COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli de. Sociologia e Justiça Penal. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

ENGELMANN, Fabiano (org.). Sociologia Política das Instituições Judiciais. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 2017.

FERREIRA, Lier, GUANABARA, Ricardo e JORGE, Vladimyr Lombardo. Curso de Sociologia Jurídica. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2010.

LIMA, Antonio Carlos de Souza (Coord.). Antropologia & Direito – temas antropológicos para estudos jurídicos. Brasília/Rio de Janeiro/Blumenau: Associação Brasileira de Antropologia/LACED/Nova Letra, 2012, 576 p.





ESCOLA DE
DIREITO

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

CURSO: DIREITO

NÚCLEO DE PROPEDEÚTICA JURÍDICA

DISCIPLINA: **Antropologia, Sociologia e Direito**

CARGA HORÁRIA: **30 horas**

CODICRED: **92100-02**

VIGÊNCIA: **A PARTIR DE 2021**

SOUTO, Cláudio e FALCÃO, Joaquim. Sociologia & Direito. São Paulo: Pioneira, 1999.



ESCOLA DE
DIREITO



CURSO: DIREITO
NÚCLEO DE CIÊNCIAS CRIMINAIS E SEGURANÇA PÚBLICA
DISCIPLINA: **Criminologia e Controle Social**
CARGA HORÁRIA: **30 horas**
CODICRED: **92101-02**

VIGÊNCIA: **A PARTIR DE 2021**

I. EMENTA: A disciplina visa a proporcionar ao acadêmico uma formação crítica e propedêutica nos estudos criminológicos em seus diversos enfoques (sociológico, jurídico, antropológico, psicológico, socioeconômico, cultural e étnico-racial), com ênfase no debate criminológico contemporâneo. Visa também a apontar a influência das teorias criminológicas nos movimentos de política criminal e nas modernas teorias penais, além de discutir a produção social da delinquência e as formas de administração da justiça penal, bem como analisar a situação da segurança pública, do sistema judicial e da criminalidade urbana violenta na sociedade brasileira à luz das teorias criminológicas.

II. OBJETIVOS: Ao final da disciplina, os alunos deverão ser capazes de identificar a trajetória histórica do pensamento criminológico, através das principais teorias e autores que marcaram o desenvolvimento da disciplina desde o seu surgimento. A abordagem da Criminologia enquanto parte do campo transdisciplinar das ciências criminais deverá também permitir aos alunos uma compreensão das relações entre a criminalidade e o controle penal em suas várias dimensões, possibilitando uma visão crítica e de conjunto das ciências criminais em seus diversos ramos (dogmática penal, criminologia, política criminal).

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª Parte: História do Pensamento Criminológico. Criminologia: conceitos, objetos e métodos. Base inquisitorial do pensamento em ciências criminais. Defesa Social limitada: Escola Clássica e as teorias da pena. Positivismos criminológicos. O desenvolvimento da Sociologia Criminal: Escola de Chicago e Teoria da Anomia. Teorias da Associação Diferencial (White Collar Crime) e Subculturas Delinquentes. O desenvolvimento da Psicologia Criminal e as Influências da Psicanálise. A virada criminológica – Teoria do Etiquetamento. O desenvolvimento da Criminologia Crítica. Psiquiatria Criminal, Antipsiquiatria e Movimento Antimanicomial.

2ª. Parte Pensamento Criminológico Contemporâneo. A Herança da Criminologia Crítica e as Políticas Criminais Alternativas (Minimalismo, Abolicionismo, Garantismo, Feminismo, Realismo de Esquerda e Realismo Marginal). Políticas Criminais Punitivistas (Lei e Ordem, Tolerância Zero, Populismo Punitivo, Esquerda Punitiva, Direito Penal do Inimigo). Neurocriminologias.

IV. BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA

ANITUA, Gabriel Ignacio. Introdução à criminologia: uma aproximação desde o poder de julgar. Série Ciências Criminais. Nº 2. Florianópolis: Tirant lo Blanch, 2018.

BARATTA, Alessandro. Criminologia crítica e crítica do direito penal: introdução à sociologia do direito penal. Rio de Janeiro: Revan/ICC, 2000.

AMARAL, Augusto Jobim do. Criminologia, Cultura Punitiva e Crítica Filosófica. São Paulo: Tirant lo Blanch, 2019.

COMPLEMENTAR

ANITUA, Gabriel Ignacio. Histórias dos pensamentos criminológicos. Rio de Janeiro: Revan/ICC, 2008.

AMARAL, Augusto Jobim do. Política da Criminologia. São Paulo: Tirant lo Blanch, 2020.

AZEVEDO, Rodrigo Ghiringelli de et all. Crime, polícia e justiça no Brasil. São Paulo: Contexto, 2014.





ESCOLA DE
DIREITO

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

CURSO: DIREITO
NÚCLEO DE CIÊNCIAS CRIMINAIS E SEGURANÇA PÚBLICA
DISCIPLINA: **Criminologia e Controle Social**
CARGA HORÁRIA: **30 horas**
CODICRED: **92101-02**

VIGÊNCIA: **A PARTIR DE 2021**

BATISTA, Vera Malagutti. Introdução crítica à criminologia brasileira. Rio de Janeiro: Revan, 2011.

CASTRO, Lola Aniyar de Castro. Criminologia da Libertação. Rio de Janeiro: Revan, 2004.
ZAFFARONI, E. R.. La palabra de los muertos: conferencias de criminologia cautelar. Buenos Aires: Ediar, 2011.



ESCOLA DE
DIREITO



CURSO: DIREITO
NÚCLEO DE PROPEDEÚTICA JURÍDICA
DISCIPLINA: **Teoria do Direito**
CARGA HORÁRIA: **60 horas**
CODICRED: **92102-04**

VIGÊNCIA: **A PARTIR DE 2021**

I. EMENTA: O fundamento do direito. Ordenamento jurídico: composição e estrutura. Conceitos jurídicos fundamentais.

II. OBJETIVOS: Aproximar os alunos do horizonte específico do Direito, proporcionando-lhes informações fundamentais sobre o fenômeno jurídico. Estimular e orientar o aluno para o que é o Direito, como se constitui, aparece e se realiza na vida humana. Despertar os alunos para a percepção dos valores componentes do Direito. Analisar o conceito de Direito, considerando os conceitos básicos do pensamento jurídico.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1: O fundamento do Direito: Perspectiva histórica

- 1 Perspectiva clássica: jusnaturalismo.
 - 1.1 Prudência e jurisprudência.
 - 1.2 As famílias do Direito.
- 2 Perspectiva moderna: juspositivismo.
 - 2.1 A sistematização do Direito.
 - 2.1.1 O jusracionalismo.
 - 2.1.2 A codificação.
 - 2.2 A teoria pura do Direito.
- 3 Perspectiva contemporânea: pós-juspositivismo.
 - 3.1 A crise do juspositivismo.
 - 3.2 Alternativas ao juspositivismo.
 - 3.2.1 O Direito como instrumento de decisão.
 - 3.2.2 A reaproximação entre Direito e valores.

UNIDADE 2: O ordenamento jurídico.

- 1 A composição do ordenamento jurídico.
 - 1.1 Espécies de normas jurídicas.
 - 1.2 Vigência, validade e eficácia das normas jurídicas.
 - 1.3 Direito intertemporal (Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro).
- 2 Estrutura do ordenamento jurídico.
 - 2.1 Sistema fechado.
 - 2.2 Sistema aberto.

UNIDADE 3: O ordenamento jurídico e as relações fundamentais.

- 1 Relação jurídica.
- 2 Direito objetivo e direito subjetivo.
- 3 Direito público, direito privado e constitucionalização do Direito.

IV. BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA

BOBBIO, Norberto. Teoria do Ordenamento Jurídico. Brasília: UnB, 1999.
FERRAZ JR. Tércio Sampaio. Introdução ao Estudo do Direito. São Paulo: Atlas, 2019.
MONTORO, André Franco. Introdução à Ciência do Direito. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016.





CURSO: DIREITO
NÚCLEO DE PROPEDEÚTICA JURÍDICA
DISCIPLINA: **Teoria do Direito**
CARGA HORÁRIA: **60 horas**
CODICRED: **92102-04**

VIGÊNCIA: A PARTIR DE 2021

COMPLEMENTAR

ASCENSÃO, José de Oliveira. Introdução à ciência do Direito. Rio de Janeiro: Renovar, 2005.
BARZOTTO, Luis Fernando. O positivismo jurídico contemporâneo: uma introdução a Kelsen, Ross e Hart. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2007.
ENGLISH, Karl. Introdução ao Pensamento Jurídico. Lisboa: Calouste Gulbenkian Foundation, 2004.
REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito. São Paulo: Saraiva, 2013. VENOSA, Silvio de Salvo. Introdução ao estudo do Direito: primeiras linhas. São Paulo: Atlas, 2018.





CURSO: DIREITO

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA

DISCIPLINA: **Ambiência Jurídica e Organização Judiciária (60h)**

CARGA HORÁRIA: **60 horas**

CODICRED: **92104-02**

VIGÊNCIA: **A PARTIR DE 2021**

I. EMENTA: Introdução à teoria e à prática jurídica. Apresentação do sistema jurídico constitucional e do princípio da isonomia, trabalhando questões de cunho socioeconômico, étnico-racial, cultural e de diversidade. Exercício das funções das carreiras jurídicas. Estudo dos órgãos e instituições da atividade jurisdicional. Elaboração de peças a partir de estudos de casos.

II. OBJETIVOS: A disciplina visa oferecer ao aluno a possibilidade de incorporar a abordagem socioantropológica para a análise do direito, desde o momento da produção normativa, passando pelo funcionamento cotidiano das instituições do sistema de justiça, e chegando até a verificação da eficácia da normatividade estatal frente aos comportamentos sociais e dos agentes jurídicos.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Rotina judiciária: as funções dos agentes jurídicos. 1.1. Advocacia pública e privada. 1.2. Carreiras policiais. 1.3. Magistratura e Auxiliares do Poder Judiciário.
2. Jurisdição ordinária e extraordinária.
3. A atuação dos agentes jurídicos no processo.
4. A decisão judicial e a sua fundamentação.
5. Estudo de casos.
6. Realização de peças em sala de aula.

IV. BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA

CARNELUTTI, Francesco. Como Nasce o Direito. Russel: Campinas, 2006.

SILVA, Jaqueline Mielke; COLOMBO, Juliano. Manual de Prática Civil. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2019.

TARTUCE, Fernanda; DELORE, Luiz. Manual de Prática Civil. São Paulo: Saraiva, 13ª ed, 2017.

COMPLEMENTAR

DIMOULIS, Dimitri. Manual de introdução ao estudo do direito. São Paulo: Rev. Dos Tribunais, 2011.

MARTINS, Sergio Pinto. Direito Processual do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2014. PACELLI

DE OLIVEIRA, Eugênio. Curso de processo penal. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SANTOS, Admaldo Cesário dos. Introdução ao Direito Penal. Recife: Linceu. 2016.

THEODORO JR., Humberto. Curso de Direito Processual Civil. Forense: Rio de Janeiro, 2015. v. I.



